

Organização
CITCEM/FLUP

Comissão organizadora
Carla Sequeira
Joana Lencart

Entrada Livre
www.citcem.org

As Oficinas de Investigação do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As Oficinas de Investigação do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.



OIC

— 2025
2026 —

CITCEM'S RESEARCH
WORKSHOPS

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM

— 26-02-2026

S8

— 14H30 —

FLUP —

SALA HUMANITIES LAB
[PISO 0, JUNTO À BIBLIOTECA CENTRAL]

O VINHO EM PORTUGAL PERSPETIVAS TRANSDISCIPLINARES DE INVESTIGAÇÃO

PROponentes da sessão: PEDRO ALMEIDA LEITÃO & CARLA SEQUEIRA

O VINHO EM PORTUGAL

PERSPETIVAS TRANSDISCIPLINARES DE INVESTIGAÇÃO

PROPONENTES DE SESSÃO: CARLA SEQUEIRA E PEDRO ALMEIDA LEITÃO

ORADORES: CARLOS BAPTISTA; MARTA TEMEROSO; VICTORIA PESSOA

MODERADORES: JORGE QUEIRÓZ, FCUP; MANUEL DE NOVAES CABRAL, DIRETOR DO MUSEU FERROVIÁRIO NACIONAL

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

CARLOS BAPTISTA

Doutorando em Patrimónios Alimentares: Culturas e Identidades pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, desenvolve investigação sobre a cultura da vinha e do vinho na região Demarcada dos Vinhos Verdes. Concluiu, em 2020, o Mestrado em Alimentação: Fontes, Cultura e Sociedade na mesma instituição. Frequentou cursos em Antropologia da Alimentação e Património Cultural Imaterial. Realizou estágio no Observatorio de la Alimentación (ODELA), Universidade de Barcelona, onde também lecionou como convidado em diversas iniciativas académicas. Atua na área das Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia da Alimentação.

Um estudo histórico-cultural da prática agrícola vinha de enforcado na Região dos Vinhos Verdes

Este estudo procura refletir sobre o conhecimento histórico-cultural da vinha de enforcado na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, outrora caracterizada pelas vinhas altas suportadas por tutores vivos, em contexto de minifúndio. O objetivo é identificar os principais momentos históricos deste sistema de condução e a sua relevância na construção da identidade cultural e paisagística da região. A investigação aplica uma metodologia qualitativa, baseada em fontes impressas e contributos da história, geografia e agronomia. Os resultados iniciais evidenciam a persistência desta prática ancestral, atualmente ameaçada pelo seu progressivo desaparecimento..

MARTA TEMEROSO

Licenciada em História e Mestre em História, Relações Internacionais e

Cooperação pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Professora de História do Ensino Secundário.

De vindimador a vitivinicultor: a expressão do passado no vinho do futuro no Baixo Corgo

Tenta-se apresentar uma perspetiva sobre a importância da aquisição do conhecimento, seja ele histórico, cultural, social ou económico, para a exploração da cultura da vinha. A paixão e a tradição não são os únicos elementos a ter em conta, pois a constante mutação e modernização exige uma busca pelo conhecimento. Se procuramos crescer, promover a diversidade e originalidade temos de procurar aprender e conhecer a vinha, as castas, as técnicas; conhecer os mercados, a concorrência e o consumidor. No setor do vinho e na cultura da vinha o saber é poder.

VICTORIA PESSOA

Arquitecta de formação, frequenta o Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual na FLUP.

Entre a Videira e a Câmera: Representações do vinho no Cinema de Propaganda Portuguesa

Esta comunicação propõe um levantamento audiovisual das representações do vinho português ao longo do século XX, com especial atenção à região do Alto Douro Vinhateiro. Através da análise de peças documentais, publicitárias e institucionais. O trabalho identifica padrões visuais recorrentes que contribuíram para a construção de uma imagem simbólica e patrimonial do vinho e da paisagem duriense. Entre os elementos que se repetem ao longo das décadas, destacam-se a centralidade do trabalho agrícola, a idealização da relação entre homem e natureza, a monumentalidade da paisagem vinhateira, e o uso de ícones como os barcos rabelos, as pipas e os gestos tradicionais da vindima. Essas imagens, ainda que oriundas de contextos diversos, seja doméstico, publicitário ou estatal, convergem na composição de um imaginário audiovisual que ajudou a fixar o vinho como símbolo de identidade, tradição e prestígio nacional. Ao reunir e interpretar essas representações, o artigo procura refletir sobre o papel do cinema e do audiovisual na conformação cultural do território vinhateiro e na legitimação simbólica do vinho português, em particular aquele produzido no Douro.